

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CONTROLADORIA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Carla Regina Brotto¹
Gleison de Abreu Pontes²

RESUMO:

A controladoria credencia uma visão geral das condições de uma empresa a partir do conhecimento do todo da organização, possibilitando que muitos problemas de ordem administrativa e de produção sejam identificados. Apesar de sua importância para as organizações, não foram localizados estudos bibliométricos que fizessem um mapeamento da produção científica sobre controladoria enfocando apenas essa temática no Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Nesse sentido, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar as características dos estudos publicados sobre controladoria no CBC durante o período de 2008 a 2016. Para a sua realização, foram selecionados 48 artigos na área temática de controladoria, utilizando-se como palavras-chave controladoria, controle e planejamento. Por meio dos resultados encontrados, verifica-se que não houve constância em relação à quantidade de trabalhos publicados ao longo do período analisado, destacando-se os anos de 2008, 2012 e 2013 com maior quantidade de artigos.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Gerencial; Estudo Bibliométrico; Produção Científica.

ABSTRACT:

The controller gives an overview of the conditions of a company from the knowledge of the whole of the organization, allowing many administrative and production problems to be identified. Despite their importance to organizations, no bibliometric studies were carried out to map the scientific production on controllership, focusing only on the subject at the Brazilian Congress of Costs (CBC). In this sense, the general objective of the present research is to analyze the characteristics of the published studies on control in the CBC during the period from 2008 to 2016. For its accomplishment, 48 articles were selected in the thematic area of controller, control, and planning. By means of the results found, it was verified that there was no constancy in relation to the quantity of papers published during the analyzed period, highlighting the years of 2008, 2012 and 2013 with a greater quantity of articles.

KEY WORDS: Management Accounting; Bibliometric Study; Scientific Production.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.

✉ carlabrotto@hotmail.com.

² Professor orientador. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

✉ gleison.orientador@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Em um cenário econômico de incertezas, nos últimos anos as organizações necessitam acompanhar e avaliar seus negócios, por meio de ferramentas de gestão que contribuam para a sua continuidade. Dentre esses mecanismos de gestão, destacam-se o uso do conhecimento trazido pela área de Controladoria, que pode ser empregada como unidade administrativa pelas organizações (CATELLI, 2009).

Segundo Kanitz (1976 apud AGUIAR, 2002), a área de controladoria se estrutura em um conjunto de princípios, métodos e procedimentos, originados das ciências da Administração, Economia, Estatística, Psicologia, e, sobretudo, da Contabilidade, com enfoque na gestão econômica das empresas, cuja orientação é a busca pela eficácia. Assim, cabe à controladoria, enquanto unidade administrativa, auxiliar nos atos da gestão das empresas, atuando no sentido de que os resultados, medidos economicamente, sejam maximizados (LAUDELINO, 2010).

Para Ribeiro et al. (2011), a controladoria credencia uma visão geral das condições de uma empresa a partir do conhecimento do todo da organização, possibilitando que muitos problemas de ordem administrativa e de produção sejam identificados. Tomando como referência o cenário brasileiro, verifica-se que, além de fornecer subsídios para a tomada de decisão nas companhias abertas, com o advento das normas internacionais de contabilidade no Brasil, desde 2007, a Controladoria passou a “[...]envolver-se também com atividades relativas à aplicação do valor justo, *impairment test*, ajuste a valor presente, custo atribuído, entre outros[...]” (BEUREN; ALMEIDA, 2015, p. 654). Até então, destaca-se que tais procedimentos costumavam ser empregados pelas companhias, de forma geral, somente com a finalidade gerencial.

Apesar de sua importância, Leite et al. (2008) constataram que, no período de 1995 a 2006, a produção científica sobre uma das temáticas abrangidas pela área de controladoria, como a de planejamento e controle orçamentário, foi ínfima nos programas de pós-graduação *strictu sensu* nos cursos de ciências contábeis brasileiros. Contudo, verifica-se que pesquisas posteriores evidenciaram o aumento da produção científica em termos quantitativos, sobre temáticas ligadas à controladoria no País (MOURA; DALLABONA; LAVARDA, 2010; RIBEIRO et al., 2011).

Moura, Dallabona e Lavarda (2010) descreveram o perfil dos artigos relacionados à temática de orçamento nos congressos brasileiros de contabilidade, no período de 2005 a 2009. Como resultados, os autores indicaram um aumento de 106% na produção científica, com

destaque para o número de publicações realizadas no Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Conforme Santos e Conceição (2013), esse crescimento pode ser notado a partir da necessidade de obtenção de informações que orientem o trabalho nas empresas nos dias atuais, principalmente, no que tange à coordenação do processo de tomada de decisão.

Ribeiro et al. (2011) analisaram o perfil das publicações sobre controladoria no CBC, no período de 2004 a 2010, identificando um total de 340 artigos publicados no período analisado. Essa área foi escolhida pelo interesse em aprofundar conhecimentos sobre o assunto, já que a partir do ano de 2005, destaca-se entre os temas com maior número de publicações no referido congresso. Entre os sete anos observados, os anos de 2006 e 2007 apresentaram a menor quantidade de publicações do período, 13,53% e 14,41%, respectivamente. Já os anos seguintes mantiveram-se constantes (17,65% em 2008 e 17,94% em 2009 e 2010).

Apesar de alguns estudos indicarem o crescimento quantitativo da produção (MOURA; DALLABONA; LAVARDA, 2010; RIBEIRO et al., 2011), não foram localizadas pesquisas atuais com este propósito, de modo que essa constatação fosse reafirmada. Assim, esta pesquisa tem como problemática a seguinte: **Quais as características das publicações no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) sobre Controladoria nos últimos dez anos?** Nesse sentido, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar as características dos estudos publicados sobre Controladoria no respectivo congresso, durante o período de 2008 a 2016.

Segundo Faria et al. (2010), os estudos bibliométricos servem para documentar o estado da arte na área da pesquisa e suportar estudos com maior conteúdo empírico. Tal fato conduz o mapeamento das pesquisas sobre controladoria nos últimos anos no CBC, sendo esta, portanto, a principal contribuição do presente estudo.

Ademais, espera-se que os resultados provenientes das variáveis catalogadas neste estudo, auxiliem estudantes e pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas futuras, pois, ao analisar a publicação científica no período em questão, a presente pesquisa pode indicar temas que foram pouco explorados nos estudos anteriores e aspectos de melhorias em novos estudos como, por exemplo, a inserção de referências de estudos internacionais.

Este estudo está estruturado da seguinte maneira: além desta introdução, na segunda seção, tem-se o referencial teórico empregado no desenvolvimento da pesquisa, na terceira seção, têm-se o detalhamento dos aspectos metodológicos utilizados, na quarta seção, são apresentados os resultados e discussões da pesquisa e, por último, têm-se as considerações finais.

2 CONTRIBUIÇÕES DA CONTROLADORIA PARA O PROCESSO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Segundo Santos (1997), a controladoria, enquanto campo do conhecimento e unidade administrativa, tem o papel de harmonizar e uniformizar os modelos de decisão e mensuração, juntamente com a informação dos eventos e resultados econômicos utilizados pelos gestores para o exercício pleno da gestão. Desse modo, a área de controladoria propicia dados e informações obtidos diretamente dos sistemas operacionais, com a finalidade de maior integração, confiabilidade e qualidade, diante dos resultados econômicos gerados pelas atividades.

Nesse cenário, percebe-se que o papel do *controller* na gestão empresarial contempla a análise dos processos de gestão financeira, especialmente os relatórios contábeis periódicos, pelo impacto que têm no redirecionamento das atividades de controladoria. Além disso, o monitoramento dos resultados com pesquisa e desenvolvimento faz com que o *controller* seja responsável por projetos e operação de sistemas que coletam, relatam e controlam informações (SANTOS, 1997).

Para o êxito dos resultados nas organizações, a controladoria deve compreender as atividades empresariais, enfatizando o planejamento inicial e, consolidando a obtenção do resultado final, buscando mostrar para os setores de uma organização, os pontos que reduzem a rentabilidade e a sobrevivência empresarial (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2003).

Para Silva (2008), a tomada de decisão ocorre com o acompanhamento do desempenho dos negócios. Para que tenham êxito, as empresas devem se planejar, descrevendo os eventos passados e presentes, juntamente com a projeção do que poderá ocorrer no futuro. Nessa linha, Souza (2009) afirma que os planejamentos estratégicos e operacionais devem indicar o percurso a ser seguido, mediante os objetivos traçados.

A controladoria fornece subsídios à decisão dos gestores, de modo que a empresa alcance os seus objetivos estratégicos, uma vez que se trata de uma área que coordena as informações sobre a gestão econômica e possui uma visão multidisciplinar que estrutura o modelo de gestão. Além disso, a controladoria assegura a otimização do resultado global, quando garante o cumprimento da missão, e dá continuidade aos objetivos estratégicos da organização (CATALLI, 2001).

Conforme Santos e Conceição (2013), o papel da controladoria não se restringe ao acompanhamento do desempenho dos negócios, visto que essa área auxilia também na elaboração de projeções futuras e, sobretudo, na obtenção de informações seguras que contribuirão para que as empresas conquistem as metas estabelecidas.

Tendo como enfoque o processo de gestão, a controladoria pode subsidiar os gestores na busca constante da eficácia organizacional, integrando o processo de decisões estratégicas de cada área com o objetivo global da organização, isto é, com a diretriz estratégica da empresa como um todo (BIANCHI; BACKES; GIONGO, 2006). Assim, destaca-se que a principal função da Controladoria está relacionada à construção e à manutenção de sistemas de informações, bem como de modelos de gestão nas organizações, de acordo com as necessidades de informação dos gestores, que os conduzam durante o processo de gestão (SANTOS; CONCEIÇÃO, 2013).

Apesar das benesses da controladoria, Silva (2008) aponta problemas que podem surgir no uso da informação contábil, associados aos erros de gestão e das informações relatadas nos sistemas de informações. Assim, quando surgem esses problemas, as informações operacionalizadas pela Controladoria passam a não ser confiáveis, o que pode impactar de forma negativa a competitividade e até mesmo a sobrevivência das empresas. Para Santos e Conceição (2013), isso se deve a um modelo de gestão apoiado em informações não precisas que deixam de realizar a busca de objetivos e resultados.

As práticas da Controladoria para Santos e Conceição (2013), envolvem planejamento estratégico, custos e finanças, sendo caracterizado o primeiro como ação que visa direcionar a empresa o caminho para assegurar a sua continuidade. O foco do planejamento estratégico é um período em longo prazo, tendo a comunicação como medida crucial para alcançar seus objetivos, pois é necessário informar as decisões tomadas, e informações necessárias para os demais setores de uma empresa.

Os custos conforme Ribeiro et al (2011), faz com que a Controladoria tenha o papel de identificação e análise de todo o processo que envolva gastos com produtos ou serviços. O tratamento mais adequado exercido pela Controladoria, em relação aos custos, decorrem da apropriação aos produtos mediante uso de bases de rateio, em virtude da identificação direta.

Segundo Santos e Conceição (2013), as finanças constituem uma etapa da Controladoria focada em adequar o volume de recursos exigidos para executar as atividades operacionais e de investimento da empresa, avaliando as possíveis fontes de recursos.

Dentre as informações asseguradas pela controladoria, Souza (2009) destaca que a qualidade só pode ser garantida quando a controladoria desenvolve suas atividades sob a perspectiva estratégica e operacional. Assim, entende-se que a controladoria deve averiguar como são estabelecidas as bases teóricas e práticas em relação à modelagem, construção e manutenção de sistemas de informações, além de modelos de gestão econômica que supram

adequadamente as necessidades de informações dos gestores, para que sejam tomadas as decisões corretas (RIBEIRO et al., 2011).

Santos e Conceição (2013) ressaltam que não se julga como fácil o conjunto de princípios que influenciam as diversas atividades empresariais, em especial, o processo de tomada de decisão, mas sim, como algo complexo que deve ser necessariamente parte integrante do modelo de gestão de uma empresa, e indutora de uma cultura empresarial de todas as atividades da organização.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, do ponto de vista da forma de abordagem, pode ser classificada, segundo Minayo (2001), como qualitativa, pois, ao analisar a publicação científica sobre Controladoria, espera-se acompanhar o aperfeiçoamento desta área científica e as características de autoria, publicação e uso dos resultados para investigação.

Sob o ponto de vista dos objetivos, a presente pesquisa pode ser classificada segundo Gil (2008), como descritiva, pois, pretende-se descrever os fatos de uma determinada realidade que, neste estudo, consiste nos estudos publicados no CBC sobre Controladoria.

Com relação ao procedimento técnico, esta pesquisa corresponde a um estudo bibliométrico, pois, segundo Guedes e Borschiver (2005 apud RIBEIRO et al., p. 9, 2011) trata-se de “uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento”. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade às investigações sobre Controladoria no Congresso Brasileiro de Custos (CBC), a fim de que se tenha o mapeamento dessa publicação nos últimos dez anos.

Para a realização do estudo bibliométrico, foram pesquisados 48 artigos publicados no CBC no período de 2008 a 2016, dedicados ao estudo de Controladoria. Para a seleção dos artigos analisados nesta pesquisa, utilizou-se no sítio do CBC, além de controladoria, palavras-chave ligadas à área temática como controle e planejamento financeiro.

O período de 2008 a 2016 foi escolhido para esta pesquisa, uma vez que Ribeiro et al. (2011) analisaram a referida publicação até o período de 2010. A escolha do CBC ocorreu por ser um congresso consolidado no Brasil, principalmente, na área de Contabilidade Gerencial, desde 1994.

Após a seleção dos estudos no período de referência, estes foram analisados em relação a: nº de autores; ano; área temática do CBC; tema do trabalho; objetivo geral; aspectos metodológicos (abordagem e objetivos); resultados encontrados; nº de páginas; quantidade de

páginas destinadas aos resultados; e nº de referências (totais, livros, periódicos, eventos e outros). Para tanto, foi utilizado a estatística descritiva como mínimo, média e máximo, pois, segundo Lacombe (2004), o uso dessas medidas auxiliam na descrição e no resumo de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, os resultados da pesquisa são analisados e discutidos em relação ao objetivo geral. Para iniciar, é apresentado no gráfico 1, a distribuição do número de trabalhos publicados no CBC por ano:

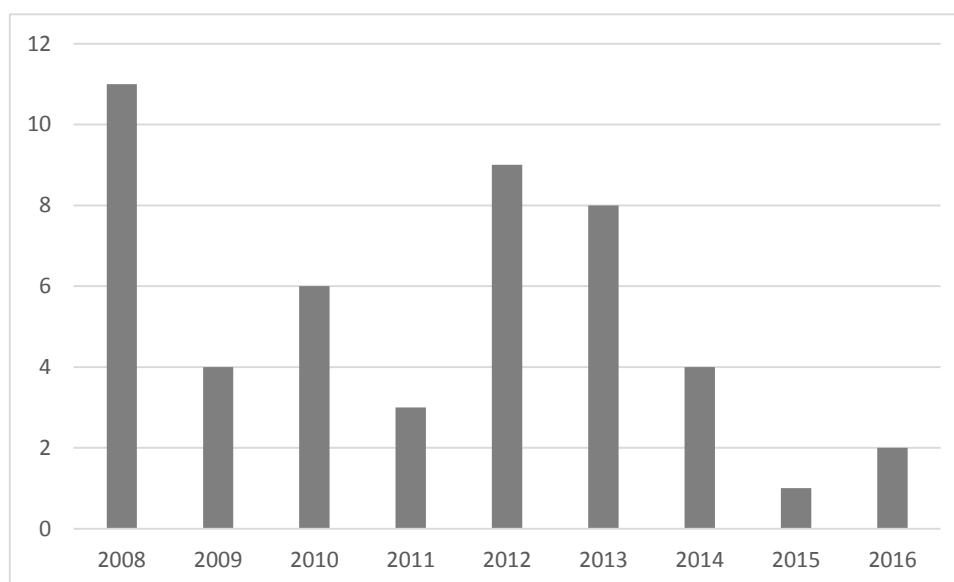


Gráfico 1 – Distribuição do número de trabalhos por ano

Fonte: Autores do estudo (2017).

Com base no gráfico 1, verifica-se no íterim analisado que os anos de 2008, 2012 e 2013 foram os anos que receberam a maior quantidade de artigos no CBC envolvendo a temática de controladoria, embora de forma decrescente (11, 9 e 8, respectivamente). Em contrapartida, nos anos de 2011, 2015 e 2016 incorreu-se em menor quantidade de publicações (3, 1 e 2 artigos, respectivamente). Segundo Ribeiro et al. (2011), a perspectiva era de crescimento das publicações a partir de 2011, contudo, observa-se que tal expectativa não tem se confirmado nos estudos dedicados à temática de Controladoria no CBC.

Na tabela 2 é apresentado a quantidade de autores distribuída por trabalho:

Tabela 2 – Distribuição de autores por trabalho

Nº de autores	Frequências	Freq. Rel.
---------------	-------------	------------

1 autor	1	2,08%
2 autores	11	22,93%
3 autores	16	33,33%
4 autores	10	20,83%
5 autores	9	18,75%
6 autores	1	2,08%

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a tabela 2, verifica-se que a maior parte dos artigos analisados foram elaborados por três autores (33,33%), seguido de dois autores (22,93%) e de quatro autores (20,83%). Esses números levam a depreender que os trabalhos envolvendo a temática de controladoria costumam ser desenvolvidos de forma coletiva, em razão da dificuldade dos pesquisadores no acesso às empresas analisadas de forma individual, sendo necessário a realização de redes para que tais pesquisas sejam desenvolvidas.

Na tabela 3, é apresentado a distribuição dos estudos por área temática do CBC:

Tabela 3 – Distribuição dos trabalhos por área temática

	Abord. contemp. de custos	Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos	Control.	Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio às decisões	Custos aplicados ao setor público	Metod. de ensino e pesquisa em custos	Desenv. Teóricos em Custos
Freq. Abs.	2	1	15	14	5	10	1
Freq. Rel.	4,17%	2,08%	31,25%	29,17%	10,42%	20,83%	2,08%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme os resultados da tabela 3, a área com maior quantidade de artigos no íterim analisado foi a de “controladoria”, representando 31,25% dos trabalhos analisados, seguido da área de “custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoios às decisões”. Ademais, na terceira posição aparece a área de “metodologias de ensino e pesquisa em custos” com 20,83%, o que sugere que os pesquisadores têm se preocupado com formas de ensino da disciplina de controladoria no âmbito acadêmico.

Na tabela 4 é apresentado a distribuição de páginas e referências dos estudos analisados:

Tabela 4 – Distribuição de páginas e referências dos estudos analisados

	Nº Páginas	Nº Referências	Nº Ref. Intern.	Nº Ref. Livros	Nº Ref. Outros	Discussão dos Resultados
Média	15,42	27,88	6,47	9,94	13,08	5,18
Mínimo	12	11	0	1	0	2
Máximo	17	52	27	26	32	9

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com os resultados da tabela 4, percebe-se que o número médio de páginas dos estudos analisados foi de 15,42 páginas, com valor mínimo de 12 e valor máximo de 17

páginas. Quanto ao número de referências, os trabalhos em análise apresentaram em média 27,88 referências (geral), 6,47 relativas às internacionais (periódicos e outros), 9,94 de livros e 13,08 de outras referências (congressos e outros).

Com relação à quantidade de páginas dedicadas pelos artigos à discussão dos resultados, em média, os trabalhos apresentaram 5,18 páginas, com valor mínimo de 2 e valor máximo de 9 páginas. Ribeiro et al. (2011) ressaltam que os conteúdos demonstrados nos artigos do CBC, buscam demonstrar a intenção de suas publicações a partir de um material desenvolvido para despertar a atenção, e logicamente, ter o objetivo explicado a partir de cada relevância questionada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral, analisar os estudos publicados sobre Controladoria no Congresso Brasileiro de Custos (CBC), durante o período de 2008 a 2016. Por meio dos resultados encontrados, percebe-se que não tem havido constância na quantidade de trabalhos relacionados à área de Controladoria, o que leva a inferir sobre a necessidade de mais estudos nesta área, frente à relevância da área de Controladoria para a obtenção de desempenho nas organizações.

Os estudos publicados sobre Controladoria no referido período, tratam especificamente a sua importância na atuação de todas as áreas das empresas, auxiliando e informando os pontos sensíveis de uma atividade, oferecendo ideias e propondo soluções. Desse modo, houve por parte dos estudos a constatação de que a Controladoria é uma atividade essencial para o desenvolvimento de uma empresa, independentemente do ramo de atuação, pois detém conhecimento em gestão organizacional, recursos humanos e de produção.

As características das publicações no Congresso Brasileiro de Custos deixam bem claro que não basta apenas traçar metas, deve necessariamente ter a Controladoria como abordagem nas empresas, na busca pela melhoria contínua dos processos, fazendo com que o planejamento e controle sejam ações essenciais para a sobrevivência no mercado de atuação.

Desse modo, a Controladoria garante a realização dos processos de decisão, ação, informação e controle, na medida em que acompanha e controla as atividades empresariais. A organização dos sistemas de informações gerenciais acompanhado no Congresso Brasileiro de Custos durante o período analisado, resalta o papel do *Controller*, um profissional que faz a comparação entre os resultados planejados e realizados, análise das causas dos desvios dos resultados, e adoção de medidas corretivas.

Como limitação da presente pesquisa, cita-se a análise exclusiva do CBC, dado que um panorama diferente sobre a produção científica de Controladoria poderia ser obtido, caso outros congressos fossem analisados. Nesse sentido, para o desenvolvimento de pesquisas futuras, sugere-se a inclusão de outros congressos relacionados à área contábil, como o da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e o Congresso USP de Contabilidade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. Psicologia Aplicada à Administração: **globalização, pensamento complexo, teoria crítica e a questão ética nas organizações**. São Paulo: Excellus, 2002.

BERTOLDI, K; OLIVEIRA, R. **Controladoria**. 2003. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Nível de Especialização em Controladoria) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

BEUREN, I; ALMEIDA, D. **Impacto da adoção das normas internacionais de Contabilidade na área da Controladoria**. RAC - Revista de Administração Contemporânea. Mai/jun 2015, Vol. 19 Issue 3, p311-335. 25p.

BIANCHI, M; BACKES, R; GIONGO, G. **A participação da controladoria no processo de gestão organizacional**. ConTexto, Porto Alegre, v. 6, n. 10, 2º semestre 2006.

BRUNI, A; GOMES, S. **Controladora empresarial**. Salvador: EDUFBA, 2010.

CASTRO, L. Estrutura conceitual da Controladoria nas empresas Brasileiras: **um olhar com a academia**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Ciências Contábeis com Concentração em Controladoria Econômica de Gestão e Finanças Corporativas) - Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CATALLI, A. Controladoria: **uma abordagem da gestão econômica**. São Paulo: Editora Gecon, 2001.

CATELLI, A. **Controladoria uma abordagem da Gestão Econômica GECON**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

FARIA, A.; PEREIRA, A.; SOARES, I.; SOUZA, B. Gestão de custos interorganizacionais (GCI) e contabilidade de livros abertos (CLA): **investigação bibliométrica com ênfase em periódicos internacionais e nacionais**. São Carlos: UFSC, 2010.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, V. L. S BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação. **Anais**. Salvador: UFBA, 2005

KANITZ, Stephen Charles. **Controladoria: teoria e estudos de casos**. São Paulo: Pioneira, 1976.

LACOMBE, F. **Dicionário de administração**. São Paulo: Saraiva 2004.

LAUDELINO, R. **Análise da abordagem da controladoria nas dissertações e teses dos programas acadêmicos de mestrado e doutorado em ciências contábeis no Brasil**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

LEITE, M. R.; SILVA, H. F. N.; CHEROBIM, A. P. M. S.; BUFREM, L. S. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 47, p. 56-72, ago. 2008.

MINAYO, M. Pesquisa Social. **Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. **Estudo bibliométrico sobre orçamento nos congressos brasileiros de 2005 a 2009**. In: Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), 2010, Natal. ANPCONT, 2010. v. 1.

RIBEIRO, S; TISOTT, S; TONELLO, D, MAGNI, A. **Estudo bibliométrico em controladoria no Congresso Brasileiro de custos no período de 2004 a 2010**. In: Congresso Brasileiro de Custos - - ENANPAD, 22, 1998, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

RIBEIRO, H; CORREA, R. **Área temática controladoria e contabilidade gerencial: dez anos de sua produção científica divulgada no Congresso ANPCONT**. XI Congresso ANPCONT, Belo Horizonte, 2017.

SANTOS, R. Gestão Econômica (GECON): **Novos desafios da Controladoria na Gestão Empresarial**. IV Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos – Belo Horizonte, MG, Brasil, 28 a 30 de novembro e 01 de dezembro de 1997.

SANTOS, J; CONCEIÇÃO, S. **A Controladoria no processo de gestão das organizações**. Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira, Ano VI, ISSN – 1983 – 1295, Março, 2013.

SANTOS, G. **Análise bibliométrico dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. XVII, n. 62, p. 4 - 13, jan./abr. 2015.

SILVA, E.. Contabilidade Empresarial para Gestão de Negócios: **guia de orientação fácil e objetivo para apoio e consulta de executivos**. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, L. **Controladoria Aplicada aos Pequenos Negócios**. Curitiba: Juruá Editora, 2009.